

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EZENILDA DE LURDES MARCHIORO DIAS

A INTERNET NA EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO INCLUSÃO DIGITAL

MATINHOS  
2011

EZENILDA DE LURDES MARCHIORO DIAS

A INTERNET NA EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO INCLUSÃO DIGITAL

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Educação do Campo, Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de especialista.

Orientador: Vitor de Moraes

MATINHOS  
2011

## A INTERNET NA EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO INCLUSÃO DIGITAL

Ezenilda de Lurdes Marchioro Dias<sup>1</sup>;

Vitor de Moraes<sup>2</sup>.

### RESUMO

Entende-se que na prática pedagógica dos professores, nos dias atuais devem acontecer transformações, que se fazem necessárias para que o processo de ensino e aprendizagem tenha resultado satisfatório e eficiente. Nesse sentido, a utilização das ferramentas tecnológicas disponíveis para uso é de grande valia a estes profissionais. Dessa forma, a internet se torna uma aliada importante no contexto escolar, como mostra a experiência realizada com os alunos da 8ª série – 9º ano do Colégio Estadual de Palmeirinha, no Distrito de Palmeirinha no período de 08/11/2010 a 30/11/2010. A experiência surgiu na conversa com os alunos da turma, sobre a educação do campo, eles se interessaram pelo assunto. Então, começamos com pesquisa na internet sobre o conteúdo de medidas, para realizar uma atividade de aplicação voltada para a construção de uma horta em forma retangular. Após estudos e aplicação verificou-se que a experiência surtiu resultados satisfatórios e de crescimento para os alunos com pontos relevantes, podendo ser aplicado nas propriedades de seus familiares.

**Palavras-chave:** Ferramenta. Ensino. Aprendizagem. Tecnologia.

### 1 CONTEXTO

<sup>1</sup> Educando do Curso de Especialização em Educação do Campo-EaD, Universidade Federal do Paraná, Pólo UAB de Bituruna, e-mail:ezeoro@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Educador Orientador, UFPR Litoral.

A educação do campo tem papel importante para o povo que vive no meio rural, sendo fator motivador e de probabilidade em crescimento e transformação da sociedade, como coloca Fernandes<sup>3</sup>:

“A Educação Básica do Campo é uma condição fundamental para o exercício da cidadania dos povos do campo. Sem dúvida, essa expressão contém muito mais que o significado e um conceito. Traz em si a perspectiva de desenvolvimento para uma importante parte da população brasileira”. (FERNANDES, 2004, p 141).

E entende-se que hoje a escola como um todo disputa a questão “tempo dos estudantes”, com as mídias, ferramentas que cada dia que passa estão mais sofisticadas. Então, nota-se a importância do professor utilizar não só na prática de sala dos alunos da educação do campo como nas demais, tornando a explanação ou apresentação dos conteúdos mais interessante, atraente, desafiador e até instigador ao aluno.

Considera-se que o aluno do campo não pode ficar alheio ao mundo das mídias, portanto a internet pode ser a ferramenta a qual favorecerá já que ela pode ser manipulada com mais acessibilidade, e que através dela pode-se ter interação, troca de informações que possibilita ao aluno analisar e discutir os procedimentos de resolução de atividades propostas pelo professor. Considera-se que utilizá-la na educação do campo é uma iniciativa que promove ganhos ao conhecimento e crescimento do aluno e também valoriza o processo de ensinar e aprender.

A educação do campo tem alcançado avanços em grande amplitude, através de empenho dos movimentos que defendem esta população, como referencia as Diretrizes Curriculares do Estado para a Educação do Campo (DCEs), em um dos seus parágrafos.

“A educação do campo tem conquistado espaço político na conjuntura atual, em função da atuação dos movimentos sociais e das iniciativas governamentais que foram impulsionadas pela sociedade civil organizada”. (DCEs, 2006, p 15).

---

<sup>3</sup> ARROYO, Miguel Gonzalez, CALDART, Roseli Salette, MOLINA, Mônica Castagna. Diretrizes de uma Caminhada. In: Por uma Educação do Campo. 2ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

Portanto, entende-se que se faz necessário a luta, quando se tem objetivos. Então, no ensino, com a educação do campo não pode ser diferente. Deve-se trabalhar de forma direcionada no processo de aprendizagem, com orientações claras, trocas de idéias, opiniões e informações do cotidiano dos alunos do campo, fazendo relações, que permitem construção, interação e experimentação do conteúdo trabalhado com a realidade deles.

Logo se compreende que este trabalho foi realizado e motivado, por ser proposto para potencializar o processo pedagógico de forma mais renovada, com possibilidades da inclusão digital para o grupo dos educandos do campo. E ainda pela percepção da necessidade de tornar para esses alunos as aulas e o processo de aprendizagem mais eficaz, com ampliação do conhecimento e acesso a recursos que não estão em seu cotidiano, com objetivos de auxiliar de forma significativa no processo de aprendizagem, adicionar vantagens no crescimento intelectual para chegar a resultados positivos, favorecer o processo dinamizando e oportunizando maneiras diversas de aprender infiltrando-os no meio digital, e também proporcionar aos educandos visualização, experimentação, sistematização, diagnóstico, problematização, possibilitando maior senso crítico, isto é, facilitar melhor compreensão e entendimento.

A escola sempre esteve inserida no contexto da tecnologia, pois todas as mídias que são usadas nas aulas dos professores como ferramentas pedagógicas são consideradas tecnologias, desde o quadro e giz, são sim consideradas tecnologias. No entanto, as discussões atuais estão em torno das novas tecnologias, de como usá-las para o crescimento de nossos alunos e fazer com que as informações que todos têm fora da escola possam ser transformadas em conhecimento científico para cada um, dessa forma levando todos a um crescimento intelectual.

Dentre essas novas tecnologias, aparece a internet, e deve-se considerar uma aliada importante, pois nela encontramos informações de maneira rápida e com tais informações deve-se construir conhecimento. Como sabemos é uma das ferra-

mentas e recursos mais utilizados para obter informações atualmente, contudo é necessário que tenhamos muito cuidado com o seu uso, pois nem tudo o que lemos na web podemos considerar como certo ou verdade. Os alunos de nossas escolas estaduais possuem acesso a esta rede de conteúdos e nem sempre conseguem fazer filtro daquilo que é bom para o seu crescimento intelectual e enriquecimento do conhecimento.

O seu uso correto requer muita atenção da parte de quem pesquisa, porque como temos opções de acesso, em *lan houses*, em casa, e quase sempre esses acessos feitos por adolescentes e jovens acontecem de forma sozinha sem ninguém acompanhando, o que dificulta a compreensão do que seja correto ou não seja correto.

Ferraz (2010) nos coloca muito bem esta questão:

A internet ora aparece como algo encantador, ora como meio de dominação de massa sugerindo, de uma forma ou de outra, que seu uso guarda relação, entre outras coisas, com possibilidades de soluções para problemas contemporâneos na sociedade de modo geral e, para os problemas de ensino, de modo particular. (FERRAZ, 2010, p 11)

Nota-se que a preocupação do autor é evidenciar o uso da internet de forma geral, nos leva a pensar que seu uso seja para o aprimoramento do conhecimento, pois a internet nos é ofertada como sendo a salvação de todos os tempos, tanto para a educação, como para a sociedade como um todo, porém cautela nestes termos nos é necessário, pois o acesso a essa grande rede é perigoso quando feito sem orientação e cuidados.

Com certeza, o termo “encantadora” para essa ferramenta é muito sugestivo, visto que realmente os assuntos tratados pela internet são muito interessantes e chamativos para seus leitores, com acesso a todos os tipos de assuntos, e ainda devemos considerar o fato de trabalhar com hipertextos, ou seja, textos dinâmicos que chamam a atenção das pessoas, e isso sem dúvida ajuda a manter a atenção. Mas, convém lembrar que apenas a leitura rápida sem a devida “degustação” do texto não ajuda no crescimento intelectual.

Outro apontamento importante a ser considerado é a colocação que Ferraz faz com relação à possibilidade de que a internet nos traz para a resolução de problemas em tempo real, pois seu acesso nos permite contato constante, imediato com as informações sobre determinado assunto, torna provável respostas para nossas angústias e dúvidas o mais breve possível. O fato de se ter acesso imediato as informações nos torna participante desta grande massa que acaba se tornando a rede mundial de internautas e formando uma sociedade digital.

Portanto, a ferramenta internet tem várias qualidades: a acessibilidade, comunicação, interação, desenvolvimento na comunicação e socialização, crescimento da autonomia, troca de experiências, entre outros. Ela proporciona também a motivação através da novidade e o inesgotável campo de pesquisa e busca do assunto desejado. Mas, é importante estar atento na navegação para pesquisar, observar sempre a referência de busca, para reconhecer, comparar e selecionar os endereços eletrônicos confiáveis que proporcionem uma boa pesquisa e levem ao aprofundamento.

O recurso internet oferece vários serviços aos profissionais envolvidos com a educação, ou seja, aos internautas de maneira universal como sitio, página ou home Page, envio e recebimento de arquivos, correio eletrônico ou e-mail, salas de bate-papo ou chat, lista de discussão, blog ou weblog, etc..., que podem ajudar a prática da sala de aula, no entanto, devemos lembrar que não temos só a internet como recurso para trocas e pesquisas, existem outras fontes que devem ser consultadas e usadas.

Através da internet temos acesso a recursos pedagógicos interessantes como os objetos de aprendizagem, estes também auxiliam de forma significativa adicionando vantagens na forma de se apresentar os conteúdos como na maneira de aprender do educando do campo. Ler, interpretar, associar, identificar, sistematizar e permitir a investigação e experimentação do conteúdo pelo aluno são vantagens que este recurso proporciona e que leva de certa forma a construção individual e coletiva do conhecimento, favorece à busca de um processo que torne o povo do campo valorizado, liberto de estigmas para serem reconhecidos com

dignidade e terem entusiasmo para permanecerem em seu meio buscando aprender o ensino formal aplicando nas suas atividades diárias (em seu trabalho). Há algum tempo foram criadas escolas que trabalham, ensinam, ou melhor, abrangem a educação do campo, elas têm experiências dos pormenores que podem ser aplicados no dia a dia do campo, e esses ensinamentos fazem a diferença dentro das propriedades, contribuem com detalhes pequenos que muitas vezes os proprietários não percebem que é necessário ter cautela e cuidados.

Outro ponto de atividade dentro da internet relevante é a comunicação a distância, com a qual os educandos do campo e no campo tem a possibilidade de ter intercâmbio, de interagirem e adquirirem desenvolvimento. Claro que este meio não deve substituir os contatos pessoais para trocas, mas ajuda consideravelmente no progresso pessoal e do grupo.

A internet ainda pode ser articulada com outras ferramentas tecnológicas, dando alternativas para ampliar a prática docente e o estudo dos alunos. Essa ampliação pode impulsionar a busca do aprender a aprender. O aprender a aprender certamente gera benefícios significativos como argumentar, sistematizar, socializar, compreender, elaborar, entre outros, que tornam o ser humano com condições de competir no campo de trabalho ou no meio social.

Atualmente a internet está presente, e com bastante significado, ela exerce influência marcante na vida das pessoas, isto é inegável, porém, se é benefício ou malefício na vida particular de cada um não está em discussão, mas nas escolas como prática pedagógica no processo ensino-aprendizagem ela está favorecendo, despertando o interesse e entusiasmo dos alunos e professores. Cria um espaço de troca de ideias e experiências, gerando na sala de aula debates, discussões e seminários que levam ao crescimento individual e coletivo, então, vê-se essa mídia como sendo um benefício para a prática escolar.

O uso da internet na prática pedagógica principalmente para os alunos/educandos do campo facilita a acessibilidade, a motivação, a pesquisa, o desenvolvimento, a autonomia, estimula à escrita e à leitura, a troca de experiências,

ideias e opiniões. Portanto, as mídias em si são ferramentas que expressam e incentivam a ultrapassar limites na construção do conhecimento universal, cultural, científico, artístico, filosófico, histórico e político.

Outro ponto positivo da internet é a possibilidade de trazer o mundo para a sala de aula. Nota-se que a tecnologia é um aspecto importante na execução metodológica, passa ser fator positivo e estimulador para os educandos no aprender de forma cooperativa. Observa-se então, vantagens da era tecnológica, benefícios da troca de informações e produção de conhecimentos pela internet.

Portanto, hoje a metodologia utilizando a internet, para o ensino deve ser de forma que articule, possibilite resultados, corresponda as necessidades dos alunos do campo na comunidade em que habitam. Assim, eles farão a diferença na vida de seus familiares, considerando peculiaridade da região e animando os habitantes a permanecer no meio rural em busca de renovação, de mudança para o crescimento coletivo, enaltecendo sua cultura e sua história.

Percebe-se que a inovação, ou seja, a maneira diversificada da prática pedagógica concebe o fortalecimento do processo educativo. Mas, a tecnologia deve ser usada pelo professor de forma articulada, fazendo relações, pois se for utilizá-la simplesmente para motivar foge do propósito, objetivo e função a que é destinada. Então, ela deve ser usada para incrementar e principalmente fundamentar o compromisso de garantir o acesso ao conhecimento, articulando significado através de processo avaliativo consciente, crítico que leve ao aspecto de discussão para melhoria do conhecimento empírico e intelectual do educando.

A perspectiva de que a articulação das mídias se faz necessário, para o processo de ensino aprendizagem, acontecem várias discussões a respeito das novas tecnologias disponíveis para uso em sala de aula. O professor deve ser conscientizado da importância de apresentar os conteúdos de maneira nova aos alunos, e após, entender que devem usá-las para proporcionar ou expressar aos educandos o desejo de ir à busca do conhecimento que é fruto da relação entre sujeito que ensina

e sujeito que aprende, sem desconsiderar o conhecimento informal que o educando do campo traz para a escola e de mudança no seu pensar e agir.

## 2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi realizada com 22 alunos da 8ª série – 9º ano do Colégio Estadual de Palmeirinha em Guarapuava – Pr, no Distrito de Palmeirinha, colégio que tem grande número de alunos habitando na zona rural. Iniciou-se com um questionário com duas perguntas, as quais tinham como finalidade descobrir se eles tem acesso à mídia internet e quantas vezes acessam por mês. Para posteriormente trabalhar a inclusão digital e diagnosticar os benefícios e consequências que podem gerar para a vida dos alunos.

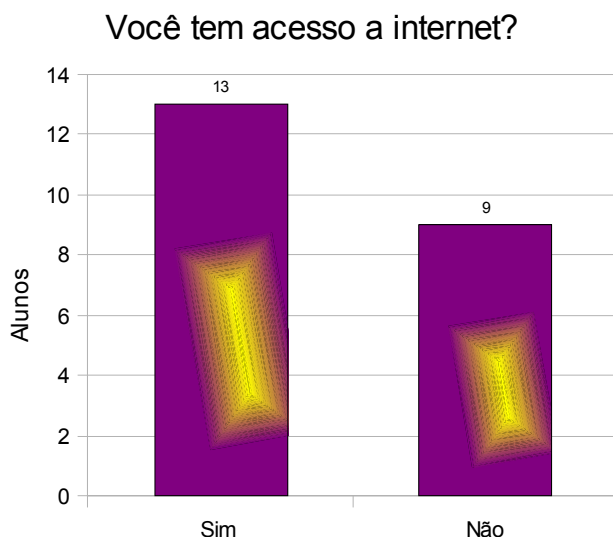


GRÁFICO 1 – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS.  
FONTE: A autora (2011).

Ao observar, o gráfico acima percebe-se que, de vinte e dois(22) alunos pesquisados 13 deles tem acesso a internet e 9 não têm acesso, isso leva a perceber que o professor ao trabalhar com o aluno do campo deve pensar em inserir na sua prática pedagógica o recurso internet, fazendo com que esses alunos que

responderam não, possam pelo menos ocasionalmente na escola, ter a oportunidade de estar infiltrados no meio digital, já que na sociedade moderna o uso desse tipo de recurso é relevante para que se possa ter condições de buscar o desenvolvimento nas dimensões econômica, social, ambiental, cultural, política e ética.

O gráfico seguinte mostra a realidade de quantas vezes por mês os 13 alunos que tem acesso a internet conseguem fazê-lo: 5 alunos responderam que o fazem 1 vez, 3 que o fazem 2 vezes, 2 assinalaram 3 vezes e 3 que acessam 4 vezes ou mais no mês. Nota-se que mesmo com acesso eles não conseguem realizá-lo com certa assiduidade que os torne realmente inclusos digitalmente e por fim os 9 alunos que podem ser considerados como não incluídos digitalmente.

Se tem acesso, quantas vezes por mês?

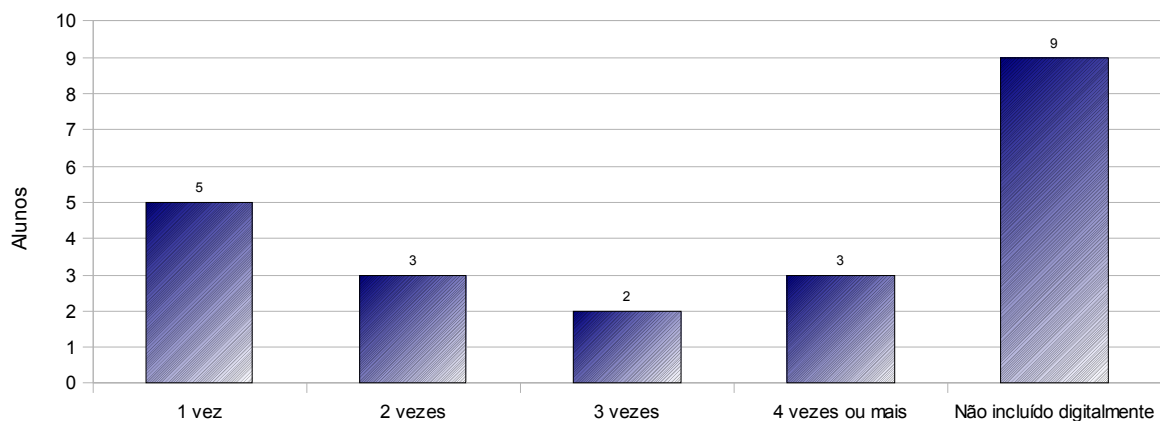


GRÁFICO 2 – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS.  
FONTE: A autora (2011).

Diante do exposto, o processo de experiência procedeu de maneira que os alunos considerados como não inclusos digitalmente pudessem ter certo período de acesso e que esse acesso pelo menos auxiliasse no processo de aprendizagem, contribuísse nos aspectos necessários para o cotidiano das famílias e oportunizasse conhecimento para infiltrá-los no meio digital.

O processo de experiência aconteceu no período de 08/11/2010 até 30/11/2010, totalizando 6 aulas de matemática com conteúdo dessa disciplina, abrangendo

os 22 alunos pesquisados, sendo que foram para o laboratório de informática os que não tem acesso e os que acessam a internet apenas uma vez no mês. Então, o total de alunos levados ao laboratório é de 13, os outros 9 alunos foram orientados em fazer a pesquisa fora do colégio em dias anteriores, todos foram instruídos como pesquisar sobre o conteúdo medidas de comprimento, área e volume no geral, buscando conceitos, definições e curiosidades que envolvesse situações do campo. No instante da pesquisa fizeram as anotações necessárias, enquanto os 13 alunos pesquisavam no laboratório os 9 foram a biblioteca fazer leitura sobre o assunto medidas. Na aula seguinte, foram orientados a formar grupos com até 4 pessoas para discussões e na sequência fazer uma relato do grupo colocando o que encontraram e apresentarem a classe o que estudaram, o que entenderam, durante as apresentações foram sanadas as dúvidas que tinham. Após, foi pedido que escolhessem uma situação do cotidiano do campo para aplicar o conteúdo medidas, então surgiu a idéias da construção de uma horta em formato retangular calculando e discutindo sobre distância das mudas, das plantinhas. Para continuar, voltamos todos ao laboratório para compreender mais sobre horta, através da pesquisa e dos conhecimentos trazidos por eles, entendemos qual a distância ideal para que a planta se desenvolva da melhor forma possível. Aqui nesse momento foi interessante, porque pudemos trabalhar conversão de medidas, de metro para centímetro, de centímetro para metro. Também comentamos qual o tamanho ideal de canteiros em uma horta, como calcular esses canteiros. Depois dessa discussão os alunos começaram a resolver algumas atividades a respeito do tema.

Ao final, observou-se que os alunos tendo contato com o recurso internet favoreceu a aprendizagem, eles estavam mais entusiasmados e preparados, pois eles buscaram os conceitos, gerando nas explicações discussões que enriqueceram.

### 3 CONSIDERAÇÕES

Diante das perspectivas de uso das tecnologias percebe-se que, quando se coloca a questão de mudar a prática pedagógica do professor é comum que esses profissionais e até alunos sintam insegurança para usar esses aparatos tecnológicos, porque a evolução acontece de forma rápida.

Atualmente, existe a ferramenta internet, uma grande rede de navegação que pode e deve ser usada pelos professores e alunos, pois é uma realidade de todos, claro que, para alguns o acesso é frequente e para outros nem sempre é possível acessar. Com a possibilidade de ter as informações que rolam na rede, professores e alunos devem trabalhar para que essas informações sejam transformadas em conhecimento científico.

Podemos encontrar na internet alguns portais onde a colaboração e a interação entre as pessoas é fundamental, percebe-se que o uso desse tipo de ambiente vem crescendo e ajudando educadores e educandos a ter sucesso em suas aulas e no processo de aprendizagem. A internet é uma grande aliada para fazer com os alunos possam adquirir conhecimento, mas é necessário que tenha-se cuidado com o uso dessa ferramenta já que o acesso acontece muito mais fora da escola, por isso é importante que os professores prepararem-se para utilizá-la.

Na experiência percebe-se que a prática pedagógica de forma contextualizada e dinâmica, de período em período, passa a ser um processo importante e significativo. Portanto, o uso da ferramenta internet leva ao crescimento e torna-se uma necessidade o seu uso em sala.

Os alunos demonstraram interesse, pesquisando e argumentando sobre o assunto. Nota-se que a aprendizagem é significativa de bom impacto, que levá-os a ter mais gosto pelo aprender e ajudar os colegas, entendendo como planejar o plantio de uma horta retangular.

Com o andar da experiência observou-se também que alguns alunos apresentaram dificuldade em trabalhar e manusear a máquina (computador), outros em

algum momento se dispersaram fazendo brincadeiras, fugindo do objetivo proposto. Então por estas situações vê-se que alguns riscos e falhas neste tipo de trabalho podem acontecer, levando o desempenho da prática ser minimizado.

Contudo, a internet é uma ferramenta que a grande maioria das pessoas possui acesso, sendo assim torna-se fundamental no processo de educação, por isso na ação dos professores das escolas é necessário o acesso a internet, sendo um apoio para que os conteúdos sejam apropriados como conhecimento pelos alunos.

A internet com seu vasto campo de busca pode ser um instrumento que contribua tornando-se elo de pesquisa e informação para o povo do campo, chegando a eles mais rapidamente as informações atualizadas e orientações de dúvidas necessárias a sua realidade como época de planta, colheita, vacinações, como fazer o plantio para maximizar suas colheitas, etc..., facilitando então, a compreensão, o crescimento e conhecimento para aplicação em suas propriedades.

No processo de aprendizagem do educando do campo essa ferramenta poderá servir como apoio em trocas de idéias, opiniões e experiências enfatizando a aprendizagem ligada ao currículo escolar e à vida, estabelecendo relação do conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula, integrando tudo que se observa no mundo. Ela também permite pesquisar e abranger os conteúdos de forma mais ágil e fácil, sempre que se pode ligando ao cotidiano do campo e para o campo, possibilitando a interação entre todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem no campo.

Entende-se que a partir do momento que os sujeitos do campo tiverem acesso a tecnologia educacional de forma fácil e mais frequente, como computadores e Internet, é que poderemos concretizar de fato a inclusão digital, bem como utilizá-la colada aos currículos, de modo a essa atitude pedagógica e de ação docente, possa intervir na realidade do educando (a) e que essa intervenção contribua na transformação social, na sua emancipação como sujeito, humano e político.

Portanto, usar a internet é sem dúvida alguma essencial no processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas, mas para isso é necessário que os profes-

res tenham cuidado no acesso, e assim façam com que as informações ali existentes possam ser transformadas em conhecimento científico.

### Referências

ARROYO, Miguel Gonzalez, CALDART, Roseli Salete, MOLINA, Mônica Castagna. **Diretrizes de uma Caminhada**. In: Por uma Educação do Campo. 2ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2004

CARNEIRO, Juliana Dias. **Sem medo de tecnologia**. In: Revista TV Escola: tecnologias na educação. Publicação da Secretaria de Educação à Distância do MEC. Brasília: Araguaia. Maio/Junho 2010.

COSCARELLI, Carla Viana, org: Novas Tecnologias, Novos Textos, Novas Formas de Pensar/ organizado por Carla Viana Coscarelli. Texto: Juliane Corrêa: **Novas tecnologias da informação; novas estratégias de ensino/aprendizagem**. 3ª Edição, Belo Horizonte – MG, Editora Autentica, 2006.

DCE – Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná para a Educação do Campo. Governo do Estado do Paraná. Secretária do Estado de Educação - SEED – Superintendência da Educação, 2006.

FERRAZ, Ademir Gomes - **O uso da Internet como instrumento de mediação pedagógica em cursos de graduação: Estudo de caso de uma universidade pública federal e de uma universidade privada no Brasil** – Disponível em: <http://www.bocc.uff.br/pag/ferraz-ademir-internet-pedagogia.pdf>. Acesso em 07/08/2010.

MARQUES, Eliana - **Uso Pedagógico das Mídias** – Disponível em <<http://atividadedesdeeliana.blogspot.com/2009/09/uso-pedagogico-das-midias.html>>. Acesso em 05/08/2010

MORAN, José Manoel – **Como Utilizar a Internet na Educação** – Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/internet.htm>>. Acesso em 05/08/2010.

MORAN, José Manoel. **Mudar a forma de aprender e ensinar com a internet**. In: Salto para o futuro: TV e Informática na Educação. Publicação da Secretaria de Educação à Distância do MEC. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEED, 1998.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. - **O uso da internet na educação** – Disponível em <<http://www.slideshare.net/filomenojunior/o-uso-da-internet-na-educacao-1459867>>. Acesso em 05/08/2010

PETERS, Otto: **A Educação a Distância em Transição**. 1ª Edição, São Leopoldo – RS, Editora Unisinos, 2009.

POLATO, Amanda. **Tecnologia + conteúdos = oportunidades de ensino**. In: Revista Nova Escola: A tecnologia que ajuda ensinar. Publicação Fundação Victor Civita. São Paulo. Junho/Julho 2009.

SANCHO, Juana M: **Para uma Tecnologia Educacional**/ organizado por Juana Maria Sancho; trad. Beatriz Affonso Neves, 1ª Edição, Editora ArtMed, 1998.

**Prática Pedagógicas em educação do Campo**: Equipe de produção UFPR – Setor Litoral. 2010.

ANEXO

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS.

1) Você tem acesso à internet?

( ) sim                      ( ) não

2) Se tem acesso, quantas vezes por mês?

( ) 1 vezes                      ( ) 3 vezes

( ) 2 vezes                      ( ) 4 vezes ou mais.